

QUANDO A PSIQUE CANTA
A MÚSICA NA PSICOTERAPIA JUNGUIANA

Joel Kroeker

QUANDO A PSIQUE CANTA
A MÚSICA NA PSICOTERAPIA JUNGUIANA

Tradução:
Elizabeth de Miranda Sandoval



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *Jungian Music Psychotherapy: When Psyche Sings*

© All rights reserved. Authorised translation from the English language edition published by Routledge, a member of the Taylor & Francis Group.

Direção editorial: *Sílvio Ribas*

Coordenação da coleção: *Dra. Maria Elci Spaccaquerche, Dr. Franklin Chang e Dr. Léon Bonaventure (in memoriam)*

Tradução: *Elizabeth de Miranda Sandoval*

Revisão do texto: *Dr. Paulo Souza da Costa (falecido por Covid)*

Gerente de design: *Daniilo Alves Lima*

Coordenação da revisão: *Tiago José Risi Leme*

Preparação do original: *Caio Pereira*

Diagramação: *Paulo Cavalcante*

Imagem da capa: *iStock*

Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Kroeker, Joel

Quando a psique canta: a música na psicoterapia junguiana / Joel Kroeker; tradução de Elizabeth de Miranda Sandoval. - São Paulo: Paulus, 2022. Coleção Amor e psique.

ISBN 978-65-5562-598-1

Título original: *Jungian Music Psychotherapy*

1. Musicoterapia 2. Psicologia junguiana I. Título II. Sandoval, Elizabeth de Miranda

22-1902

CDD 615.8
CDU 615.837

Índice para catálogo sistemático:

1. Musicoterapia



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas promoções: **paulus.com.br/cadastro**

Televentas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

1ª edição, 2022

© PAULUS – 2022

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-598-1

*Dedicado a Oliver, que, do útero,
acompanhou e encorajou este livro.*

INTRODUÇÃO À COLEÇÃO

AMOR E PSIQUE

Na busca de sua alma e do sentido de sua vida, o homem descobriu novos caminhos que o levam para a sua interioridade: o seu próprio espaço interior torna-se novo lugar de experiência. Os viajantes desses caminhos nos revelam que somente o amor é capaz de gerar a alma, mas também o amor precisa da alma. Assim, em lugar de buscar causas, explicações psicopatológicas para nossas feridas e sofrimentos, precisamos, em primeiro lugar, amar a nossa alma, assim como ela é. Desse modo é que poderemos reconhecer que essas feridas e sofrimentos nasceram de falta de amor. Por outro lado, revelam-nos que a alma se orienta para um centro pessoal e transpessoal, para a nossa unidade e a realização de nossa totalidade. Assim, a nossa própria vida porta em si um sentido, o de restaurar a nossa unidade primeira.

Finalmente, não é o espiritual que aparece primeiro, e sim o psíquico, e depois o espiritual. É a partir do olhar do imo espiritual que a alma toma seu sentido, o que significa que a psicologia pode, de novo, estender a mão à teologia.

Essa perspectiva psicológica nova é fruto do esforço para libertar a alma da dominação da psicopatologia, do espírito analítico e do psicologismo, para que volte a si mesma, à sua própria originalidade. Ela nasceu de reflexões durante a prática psicoterápica, e está começando a renovar o modelo e a finalidade da psicoterapia.

É uma nova visão do homem na sua existência cotidiana, do seu tempo, e dentro de seu contexto cultural, abrindo dimensões diferentes de nossa existência, para podermos reencontrar a nossa alma. Ela poderá alimentar todos os que são sensíveis à necessidade de colocar mais alma em todas as atividades humanas.

A finalidade da presente coleção é precisamente restituir a alma a si mesma e “ver aparecer uma geração de sacerdotes capazes de entenderem novamente a linguagem da alma”, como C. G. Jung o desejava.

Léon Bonaventure

SOBRE O LIVRO

Nós, analistas junguianos, trabalhamos com o conteúdo simbólico de várias formas. Nós *circumambulamos*, discutimos, sentimos e descrevemos o símbolo, como metáfora. Nós nos expomos ao deslocar nossas defesas. Nós cantamos, tocamos, e representamos o símbolo através dos processos primário e secundário. Nós espelhamos, pintamos, desenhamos, e prospectivamente o sonhamos, interpretamos e o amplificamos por meio de associações, nós o odiamos e o amamos. Aprendemos sua linguagem e talvez a rejeitemos e, só então, finalmente recebemos e metabolizamos sua mensagem. Analistas em todo o mundo fazem isto, todos os dias, em seus consultórios. Mas, aqui estou propondo que tudo isso também pode ser feito com o conteúdo musical simbólico através de processos musicais. Assim como habitualmente nos envolvemos com a psique através de imagens, palavras, sonhos e areia, meu objetivo é demonstrar aqui que nós, também podemos fazer isso por meio da música, o que a psique já faz!

Os exemplos de casos clínicos são fictícios e anônimos e as montagens clínicas usam elementos similares retirados de múltiplos casos, portanto os casos trabalhados aqui não se referem a nenhum caso específico em particular. Qualquer similaridade com uma pessoa real é pura *coincidência*.

PREFÁCIO À EDIÇÃO BRASILEIRA

O desembarque desse livro em terras brasileiras, terra de nossos ritmos ancestrais, da batida africana, das cores da miscigenação, do tambor indígena, das rodas de Iemanjá, das pias ladainhas das procissões, das cantigas de ninar e das cirandas do entardecer, coloca no vaso alquímico das transformações a psique instintiva, a psique analítica e o meu coração, que agradece e se emociona com a abertura desse novo portal. Prefaciар esse livro é um grande privilégio. Minha alma mais uma vez agradece à vida que, através de meu amigo Joel, me proporciona essa ampliação de perspectiva analítica por meio da música, que é chão e alma do meu povo brasileiro. Essa terra, que encanta e acolhe pessoas do mundo inteiro através dos mais diferentes sons e estilos musicais. Ah! Quem bebe desta água e conhece a poesia de nossas músicas nunca mais esquece. A música toca emoções profundas e provoca um estado de graça em quem tem coração sensível e “ouvidos para ouvir”.

Este livro inédito traz uma contribuição singular de grande importância para a Psicologia Analítica. Joel nos apresenta uma leitura sensível do ambiente sonoro e seu impacto na psique, profundamente embasado, também em sua experiência pessoal como músico e analista junguiano, ele faz uma correlação perspicaz de seu trabalho clínico com os conceitos da Psicologia de Carl G Jung.

A música propicia um ambiente para a escuta de sentimentos emudecidos e concede voz a conteúdos significativos da psique. Os sons, desde o início dos tempos, estabeleceram as primeiras formas de comunicação

utilizadas pelo homem para se relacionar com o mundo interior e exterior. No princípio dos tempos a música surgiu como sons da natureza humana: ruídos, gemidos, gritos, choros, risos, lamentos do homem primordial. Mas, foi na Grécia antiga que ela começou a se estruturar. A sonoridade musical, de uma maneira geral, é vetor de construção do desenvolvimento humano, ela conta a história dos tempos da antiguidade aos dias de hoje.

O planeta terra habita um ambiente sonoro, estamos envoltos em sons. Cada paciente entoa a música que compõe com seu viver. Nosso trabalho analítico seria acolher a revelação dessa melodia única, em busca de significado, no caminho que leva o indivíduo a ser quem ele genuinamente é. “Qual seria a música desse paciente específico?” Sentimentos, atitudes e valores culturais, conteúdos arquetípicos são esteticamente transportados. Através da música, podemos captar e expressar nossas mais sublimes emoções, assim como nossas mais sombrias e dilacerantes dores.

Quando a psique canta, ela ressoa um clamor, uma necessidade, uma inspiração, uma dor, um êxtase. Nosso saudoso Rubem Alves sabiamente dizia: “A música é uma alma que se toca”. Algumas vivências musicais são tão profundas que ao nos conectarmos com o cantar da psique somos tocados em nossas profundezas e a música passa a ser o *psicopompo* que transporta conteúdos almadados de nossa história até então desconhecidos. Ela abre com isto uma possibilidade de ampliarmos nossa consciência com a assimilação de conteúdos que estavam mergulhados na *Sombra*.

Joel possui uma escuta paciente, sensível e apurada sobre o que toca as emoções de seus pacientes através do impacto causado pelos sons, pelos silêncios intercalados

e pelo que se constela no *setting* analítico. Neste *temenos* sonoro que acolhe paciente e analista, neste vaso alquí-mico que abriga tudo aquilo que pode ser transformado, a música propicia momentos *numinosos*, com o apoio sensível do analista, assim como o de um Maestro que atenta para cada movimento sinfônico de sua orquestra. O espaço sagrado acolhe cada som, cada emoção emitida pelo paciente em suas diferentes tonalidades, intensidades e timbres, a alma do analista é também tocada, emocionada, se ele souber se diferenciar da obra prima que se revela, *o vaso analítico passa a ser uma partitura musical simbólica*, repleta de significado e símbolos. Como Joel atesta: “A música dentro da análise não é em si uma *performance*; ela é antes uma expressão de conteúdos inconscientes”.

A música ilumina cantos escuros da alma, e como uma matéria psicoativa, reacende emoções estagnadas e faz ponte para aquilo que quer fluir, ganhar vida. Conforme diz Elizabeth Sandoval: “A música põe na dança conteúdos do inconsciente pessoal e do inconsciente coletivo, e convida imagens arquetípicas a dançar no palco da psique consciente”.

Quando tocamos, cantamos ou ouvimos uma música, imagens sonoras deflagram tanto lembranças agradáveis, momentos de realização, de descobertas, assim como expõe tristezas, nostalgia, perdas significativas e acontecimentos trágicos. Semelhante à imagem visual, a sonoridade pode evidenciar momentos de transcendência. Deixar brotar essas imagens que a alma revela e acolher as emoções que se entrelaçam instiga um processo de cura, às vezes como aceitação ou compreensão mais profunda do que “aquele momento passado” significou. Este pode ser um processo extremamente terapêutico e

transformador. Espero que todos possam assimilar a leitura de *Quando a psique canta* com os ouvidos da alma e que cada um possa perceber a partir desse riquíssimo conteúdo, a *opus* que Joel nos presenteia com seu espírito analítico, sensibilidade e maestria musical diante daquela que os gregos chamam de Musa; a que inspira os espíritos abatidos e desanimados. Gratidão meu querido Joel!

Marisa R Gomes Klökner

SUMÁRIO

Sobre o livro	9
<i>Prefácio à edição brasileira</i>	11
Prefácio	15
Introdução	23
Capítulo 1	
O álbum vermelho: o relacionamento de Jung com a música	31
Capítulo 2	
A música como instrumento de cura: ampliações culturais de cura musical através da história	39
Capítulo 3	
A música como força orientadora: o lugar da música na psicologia analítica	45
Capítulo 4	
Um léxico sem linguagem: como o pensamento musical transcende o confinamento da gramática	53
Capítulo 5	
Silêncio conspícuo: a ausência da música na psicologia analítica	63
Capítulo 6	
O que é música: [Música = Tempo + Som]	71

Capítulo 7

O trabalho analítico com símbolos musicais:
um passo adiante da visão original de Jung..... 129

Capítulo 8

A Música na Psicoterapia Arquetípica (AMP):
análise por meio de processos musicais 139

Capítulo 9

O campo musical:
processamento do ecossistema simbiótico sonoro..... 165

Capítulo 10

Bilocação e o ponto de vantagem do compositor :
algumas indicações para construir a
estrutura do mundo sonoro do poeta 173

Capítulo 11

Escopo da abordagem orientada pela música:
sobre beleza, ética e o papel da criatividade 181

Capítulo 12

Abordagens musicais a técnicas analíticas :
navegando o papel duplo de músico e analista 191

Capítulo 13

Amplificando símbolos musicais : exemplo 1:
centro tonal como arquétipo musical do lar..... 295

Capítulo 14

Concluindo: devaneio musical como uma profunda
investigação de si mesmo 321

Índice analítico 325

Coleção **AMOR E PSIQUE**

Coordenação: Dra. Maria Elci Spaccaquerche,
Dr. Franklin Chang
Dr. Léon Bonaventure (*in memoriam*)

O autoconhecimento e a dimensão social

- *Meditações sobre os 22 arcanos maiores do tarô*, Anônimo
- *Encontros de psicologia analítica*, Maria Elci Spaccaquerche (org.)
- *A família em foco: sob as lentes do cinema*, Marfiza Terezinha Ramalho Reis; Maria Elci Spaccaquerche (orgs.)
- *Jung, o médico da alma*, Viviane Thibaudier
- *Entrevistas com Marie-Louise von Franz*, VV.AA. (org.)
- *Psicologia profunda e nova ética*, Erich Neumann

Contos de fadas e histórias mitológicas

- *A individualização nos contos de fada*, Marie-Louise von Franz
- *A interpretação dos contos de fada*, Marie-Louise von Franz
- *O que conta o conto?*, Jette Bonaventure
- *O gato: um conto da redenção feminina*, Marie-Louise von Franz
- *Mitologemas: encarnações do mundo invisível*, James Hollis
- *A ansiedade e formas de lidar com ela nos contos de fadas*, Verena Kast (eBook)
- *A sombra e o mal nos contos de fada*, Marie-Louise von Franz

Corpo e a dimensão fisiopsíquica

- *Corpo poético: o movimento expressivo em C. G. Jung e R. Laban*, Vera Lucia Paes de Almeida (eBook)
- *Dioniso no exílio: sobre a repressão da emoção e do corpo*, Rafael López-Pedraza
- *Medicina arquetípica*, A. J. Ziegler
- *Presença no corpo: eutonia e psicologia analítica*, Marcel Gaumond

O feminino

- *Os mistérios da mulher*, Mary E. Harding
- *A prostituta sagrada*, Nancy Qualls-Corbett
- *As deusas e a mulher*, Jean Shinoda Bolen

- *O medo do feminino*, Erich Neumann
- *O que conta o conto? (II): Variações sobre o tema mulher*, Jette Bonaventure
- *Liderança feminina: gestão, psicologia junguiana, espiritualidade e a jornada global através do purgatório*, Karin Jironet

O masculino

- *Sob a sombra de Saturno*, James Hollis
- *O pai e a psique*, Alberto Pereira Lima Filho
- *Os deuses e o homem*, Jean Shinoda Bolen

Maturidade e envelhecimento

- *A passagem do meio: da miséria ao significado da meia-idade*, James Hollis
- *Incesto e amor humano: a traição da alma na psicoterapia*, Robert Stein
- *No meio da vida: uma perspectiva junguiana*, Murray Stein
- *Assombrações: dissipando os fantasmas que dirigem nossas vidas*, James Hollis

Psicologia e religião

- *Uma busca interior em psicologia e religião*, James Hillman

Psicoterapia, imagens e técnicas psicoterápicas

- *Psiquiatria junguiana*, Heinrich Karl Fierz
- *Psicoterapia*, Marie-Louise Von Franz
- *O abuso do poder na psicoterapia e na medicina, serviço social, sacerdócio e magistério*, Adolf Guggenbühl-Craig
- *O mundo secreto dos desenhos: uma abordagem junguiana da cura pela arte*, Gregg M. Furth
- *Saudades do paraíso: perspectivas psicológicas de um arquétipo*, Mario Jacoby
- *O mistério da coniunctio: imagem alquímica da individualização*, Edward F. Edinger
- *Psicoterapia junguiana e a pesquisa contemporânea com crianças: padrões básicos de intercâmbio emocional*, Mario Jacoby

- *Letras imaginativas: breves ensaios de psicologia arquetípica*, Marcus Quintaes
- *O mundo interior do trauma: defesas arquetípicas do espírito pessoal*, Donald Kalsched
- *Compreensão e cura do trauma emocional*, Daniela F. Sieff
- *Miscellanea: escritos diversos*, Léon Bonaventure e Jette Bonaventure
- *Quando a psique canta: a música na psicoterapia junguiana*, Joel Kroeker
- *Análise junguiana de crianças*, Audrey Punnett

O puer

- *Puer Aeternus: a luta do adulto contra o paraíso da infância*, Marie-Louise von Franz
- *O livro do puer: ensaios sobre o arquétipo do Puer Aeternus*, James Hillman

Relacionamentos e parcerias

- *Os parceiros invisíveis: o masculino e o feminino*, John A. Sanford
- *Eros e pathos: amor e sofrimento*, Aldo Carotenuto

Sombra

- *A sombra e o mal nos contos de fada*, Marie-Louise von Franz
- *Mal, o lado sombrio da realidade*, John A. Sanford
- *Os pantanais da alma: nova vida em lugares sombrios*, James Hollis

Sonhos

- *Os sonhos e a cura da alma*, John A. Sanford
- *Aprendendo com os sonhos*, Marion Rausch Gallbach
- *Como entender os sonhos*, Mary Ann Mattoon
- *Sonhos na psicologia junguiana: novas perspectivas no contexto brasileiro*, VV.AA.
- *Pã e o pesadelo*, James Hillman
- *A busca de sentido*, Marie-Louise von Franz
- *Breve curso sobre os sonhos*, Robert Bosnak
- *Entrevistas com Marie-Louise von Franz*, Flora Bojunga (org.)
- *Em busca da vida*, Jane Hollister Wheelwright